



## Proposta do Projecto Educação para a Saúde no Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém para 2010/2011

### Introdução

Segundo a OMS, “Saúde é não só a ausência de doença ou enfermidade, mas também um estado de completo bem-estar físico, psicológico, mental, emocional e social”.

Prevenir a doença e promover a saúde através de hábitos saudáveis e conscientes devem ser prioridades na sociedade actual.

No sentido de melhorar a saúde individual e conseqüentemente da comunidade da nossa escola, implementaremos estratégias de promoção de saúde quer nas áreas curriculares não disciplinares, quer ao nível do currículo, favorecendo a articulação Escola-Família. Nestas actividades, procuraremos envolver as várias disciplinas que fazem parte do currículo escolar.

No final do ano lectivo, será feita a avaliação do projecto procedendo-se à sua reformulação, no sentido de lhe dar continuidade .

### Enquadramento do Agrupamento

A grande maioria dos jovens que frequentam nosso Agrupamento, provêm de:

- Freguesia de Benfica (população heterogenia a nível económico, sócio e cultural)
- Bairro da Boavista (população com graves problemas a nível da integração social, do respeito pelas regras e do sucesso escolar)

Tem-se verificado alguns casos de adolescentes com problemas de abandono escolar, de gravidez não desejada, de adição de substâncias psico-activas e de violência física e psicológica.

## Avaliação das necessidades

Partindo da experiência e da avaliação que fizemos do desenvolvimento do projecto no seu ano zero (2009/2010) e das informações dadas pelos Directores de Turma, concluímos que há uma vasta população de alunos que evidenciam lacunas a nível de:

- Alimentação saudável
- Higiene oral
- Vida activa e saudável
- Educação sexual

e outra população, embora menor, que evidencia estar em fase de experimentação de algumas substâncias psicoactivas.

No que diz respeito à Educação Sexual pretendemos o envolvimento dos alunos e suas famílias na realização deste projecto. Por isso, far-se-ão inquéritos para os dois grupos, que servirão para os directores de turma, na reunião intercalar do 1º período, poderem apresentar os seus resultados ao Conselho de Turma e ajudem na construção do PCT, no que diz respeito a esta temática.

## Desenvolvimento do projecto

Tendo por base os resultados dos inquéritos e as parcerias que viermos a conseguir, traçaremos um projecto, a desenvolver ao longo do ano lectivo, recorrendo a recursos humanos da escola (professores e eventualmente encarregados de educação) e a formadores externos, em parceria com as diferentes entidades locais (Centro de Saúde de Benfica e Sete Rios, CAOJ, Junta de Freguesia de Benfica, ESE de Lisboa e outros...)

## Objectivos

- Contribuir para melhorar o estado de saúde global de toda a comunidade educativa.
- Contribuir para inverter a tendência crescente de perfis de doença que se traduzem no aumento das taxas de incidência e prevalência de enfermidades como sejam a obesidade, diabetes, cáries dentárias, estados depressivos e outras.
- Identificar carências nutricionais de uma população estudantil, fornecendo-lhes informação sobre os nutrientes e a energia necessária para o bom desempenho cognitivo.
- Conhecer consequências do consumo de tabaco, álcool e outras drogas.
- Promover uma maior articulação Escola – Família, no âmbito da sexualidade e afectos.
- Promover atitudes e valores positivos no âmbito da educação afectiva e sexual.
- Promover a aceitação do corpo e da sexualidade.
- Aumentar a informação dos alunos ao nível do desenvolvimento fisiológico e afectivo da sexualidade.
- Contribuir para a prevenção da gravidez na adolescência.
- Promover uma atitude de prevenção em relação às doenças sexualmente transmissíveis.
- Promover a tomada de decisões responsáveis e autónomas
- Promover espaços de debate com pais e professores no âmbito da sexualidade e afectos.

## Conteúdos

A serem desenvolvidos, no âmbito da Educação para a saúde nas turmas, tendo sempre em conta a idade do público alvo:

- Alimentação e actividade física
- Consumo de substâncias psico-activas
- Sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis
- Violência em meio escolar
- Higiene oral
- A adolescência e o corpo em mudança

## Estratégias para implementação do projecto

### 1 - Equipa da Educação para a Saúde (Portaria 196-A, art.º 7º)

Formada por professores de diversas áreas científicas para que se possa favorecer a interdisciplinaridade desejada.

<b>Nome de professor</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Horas</b>
Adelaide Soares	História /Coordenadora	4
Carla Castro	Ciências Naturais	2
Filipe Fonte	Físico Química	2
Isabel Caldas	Religião Moral Católica	2
João Fernandes	E.V.T	2
Teresa Carvalho	1º ciclo (Jorge Barradas)	
Belmira Gaspar	Pré-escolar (nº1)	
Carlos Mota	Direcção da escola	

A equipa para maximizar o seu trabalho necessita de:

- Ter nos seus horários 1 tempo comum para reunirem todas as semanas
- Um espaço físico onde possam reunir, trabalhar, receber alunos que necessitem e procurem aconselhamento em qualquer das áreas previstas e onde se guarde os materiais necessários que se quer ir adquirindo para ajudar os professores a trabalharem os diversos assuntos nas suas turmas (livros, jogos, DVD, filmes, exemplares de anticoncepcionais, mapas de corpo humano etc.)
- Ter um computador mais impressora com skaner para poder ir construindo materiais, para os diversos temas da Educação para a Saúde

## **2 - Espaços curriculares para desenvolver a Educação para a Saúde**

Os conteúdos da Educação para a Saúde, por indicação do Ministério da Educação, não deverão ser trabalhados em aulas formais e expositivas mas sim em aulas onde os alunos são os protagonistas na pesquisa do conhecimento, desenvolvendo os seus projectos.

O Ministério da Educação também aconselha vivamente, que as escolas tentem negociar parcerias com diversas instituições para que elementos credenciados possam vir à escola trabalhar com os alunos, desenvolvendo metodologias e actividades diversificadas.

**Sendo assim, e para que se possa trabalhar condignamente e com proveito, sugerimos:**

1. Que os temas da Educação para a Saúde (entre eles o de educação sexual) sejam trabalhados nas aulas de Área Projecto (90 minutos) e não na Formação Cívica ( tempo de aula cada vez mais necessário para os D.T resolverem problemas de ordem comportamental/disciplinar, tendo em conta a nossa população escolar, não respeitadora de pessoas e de regras e destes terem que tratar de muitas burocracias exigidas por lei, junto dos alunos).  
O Despacho normativo 19308/2008, afirma no seu artigo 9º: **“ A área projecto tem como finalidade o desenvolvimento da capacidade de organizar a informação, pesquisar e intervir na resolução de problemas e compreender o mundo actual através do desenvolvimento de projectos que promovam a articulação de saberes de diversas áreas curriculares”**
2. Que a Área Projecto seja entregue, preferencialmente, aos Directores de Turma, uma vez que a educação sexual, considerada ainda, como muito controversa, possa ser mais facilmente trabalhada por quem tem o papel privilegiado de ligação efectiva e permanente aos alunos e seus encarregados de educação.
3. Que se tente, sempre que possível, calendarizar as actividades desenvolvidas pelas futuras parcerias, nas diferentes turmas, para as aulas de A.P ou pontualmente para as aulas de F.C, tornando-se assim mais fácil a comunicação entre a coordenadora da saúde e restantes elementos de equipa e os directores de turma e entre estes e os E.E. Pretende-se com isto não prejudicar os tempos curriculares disciplinares.
4. Que a educação sexual seja, preferencialmente, feita no 3º período, para que se dê tempo aos professores para terem alguma formação nesta área e para haver tempo de se criarem materiais didácticos.

### 3 - Plano de acção

Esta equipa pretende:

- construir inquéritos para dar aos alunos e seus encarregados de educação, para aferir as principais lacunas e poder assim tentar contorná-las o melhor possível no futuro.
- sugerir um plano de desenvolvimento dos conteúdos a dar no âmbito da Educação para a Saúde, particularmente no que diz respeito à educação sexual, para auxiliar os D.T. , uma vez que os professores ainda não tiveram ajuda na sua formação nesta área.
- Conseguir proporcionar a formação necessária na área da educação sexual para os professores.
- Adquirir material didáctico.
- Procurar novas parcerias e manter as já existentes (centro de saúde, CAOJ, MDV, Junta de freguesia de Benfica, ESE de Lisboa) para nos ajudarem na educação para a saúde dos nossos alunos, professores e auxiliares de educação.

O Gabinete de Informação e Apoio ao aluno não será implementado enquanto houver obras na escola por falta de um espaço físico condigno.

#### 4 – Conteúdos a desenvolver no âmbito da Educação Sexual

		5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	CEF
<i>Conteúdos</i>							
<i>CORPO EM CRESCIMENTO</i>	Fisiologia da reprodução e da resposta sexual humana.						
	Mudanças na puberdade						
	Figura corporal						
<i>EXPRESSIONES DA SEXUALIDADE</i>	Conceito de sexualidade	Introdução apenas.					
	Desejo, atracção, enamoramento, compromisso.						
	Comportamentos sexuais.						
<i>RELAÇÕES INTERPESSOAIS</i>	Identidade sexual e papel de género						
	Relação com a família; relação com pares.						
<i>Saúde Sexual e Reprodutiva</i>	Reprodução						
	Contraceção						
	Contraceção e aborto						
	Gravidez não desejada						
	Doenças de transmissão sexual						
	Violência e sexualidade						

## Metodologia

1. O tema ou temas da Educação para a Saúde a desenvolver por cada turma será escolhido pelos alunos em Assembleia de Turma, na aula de FC, com a D.T (deve-se ter sempre em conta as necessidades, os interesses e as idades dos alunos). Desta Assembleia far-se-á uma acta.
2. O tema de educação sexual é obrigatório desenvolver em todos os anos escolares.
3. No 1º Conselho de Turma, a D.T e o Delegado dos alunos informarão os restantes professores sobre os assuntos que a turma quer tratar.
4. O Conselho de Turma planificará o projecto que será desenvolvido em A.P., que entrará no Projecto Curricular de Turma (PCT). (todos os professores deverão contribuir para a planificação do projecto e suas actividades na medida do possível – Interdisciplinaridade)
5. A D.T informará, em reunião, os E.E sobre o projecto de Educação Sexual que os alunos vão desenvolver e esclarecerá as dúvidas que estes possam ter .
6. O D.T, caso não acumule a A.P no seu horário, deverá informar o professor dessa área sobre as dúvidas e sugestões apresentadas pelos E.E.
7. A metodologia de projecto será a utilizada no desenvolvimento destes temas.
8. O professor da A.P no final do desenvolvimento do projecto, fará a avaliação do mesmo, juntamente com os alunos, numa ficha fornecida pela equipa PES para esse efeito. Essa ficha deverá ser entregue à equipa PES para ser contabilizada na avaliação final do ano .)



## Recursos humanos

- Director do Agrupamento
- Equipa dinamizadora do PES
- Directores de Turma e seus coordenadores
- Professores da Área Projecto
- Conselhos de Turma
- Centro de Saúde de Benfica
- Junta de Freguesia de Benfica
- C.A.O.J
- M.D.V
- Formador de professores da ESE de Lisboa
- professor da ESS de Setúbal, Dr. António Marques
- Encarregados de Educação
- IPJ (Instituto da Juventude Portuguesa)
- IDT (Instituto da droga e toxicodependência)
- Serviço de Psicologia do Agrupamento

## Recursos materiais

De momento, apenas contamos com os meios audiovisuais da escola, poucos livros e cassetes em VHS do Centro de recursos. Ambicionamos adquirir outro tipo de materiais tais como: Jogos didácticos, documentários e filmes em DVD, livro... e pretendemos, ainda, construir recursos didácticos em vários formatos, que servirão de suporte à concretização do projecto.

## Avaliação

A avaliação do projecto pretende aferir o sucesso na implementação e na concretização dos objectivos propostos e avaliar a eficácia das estratégias utilizadas.

Serão recolhidos dados junto dos elementos da comunidade educativa, nomeadamente através de inquéritos que serão objecto de análise. Por fim o projecto será alvo de uma reflexão e auto-avaliação da equipa da Educação para a Saúde.

A coordenadora da Educação para a Saúde

Maria Adelaide Soares

O Director

Luís Rodrigues